



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ATA N.016/2026

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de 2026 (01/06/2026) às 19:20 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores **André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Luciano Soares de Souza, Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti.** Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o vereador **Carlos Roberto Lucindo** faz a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em **Discussão e votação da ata de nº 015/2026 que foi aprovada por todos. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir Moretti PARA FAZER A LEITURA DO EXPEDIENTE QUE CONSTOU DE: Ofício nº 108/2026 Autor:** Vereador José Augusto Alves de Macedo Ao Presidente da Câmara Municipal, Senhor André de Souza, solicitando a retirada de seu nome da autoria da Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 001/2026, protocolada nesta Câmara Municipal em 07 de maio de 2026. **Ofício nº 109/2026 Autor:** Vereador Valdir Paes da Costa À Comissão de Legislação e Redação, requerendo que seja encaminhado ao Chefe do Poder Executivo Municipal pedido de informações referentes ao Projeto de Lei nº 020/2026, que “Cria nova vaga na estrutura administrativa do Município de Barbosa Ferraz”, para que sejam esclarecidos os pontos apresentados no teor do ofício. **Ofício nº 110/2026 Autor:** Vereador André de Souza Ao Secretário de Estado do Esporte do Paraná, Senhor Walmir da Silva Matos, solicitando a liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) para a construção de uma Arena Multiuso – Projeto Meu Campinho, no Município de Barbosa Ferraz – Paraná. **Ofício nº 111/2026 Autor:** Vereador Valdir Paes da Costa À Comissão de Legislação e Redação, solicitando que sejam encaminhados ao Poder Executivo Municipal os questionamentos constantes no ofício acerca do Projeto de Lei nº 016/2026, que dispõe sobre a alienação de bens móveis inservíveis, sucatas e dá outras providências. **Requerimento nº 011/2026 Autor:** Vereador André de Souza Ao Prefeito Municipal, solicitando informações detalhadas acerca das cobranças do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, especialmente em relação à disparidade de valores identificada entre imóveis do Município. **Requerimento nº 012/2026 Autor:** Vereador Valdir Paes da Costa Ao Prefeito Municipal, requerendo a convocação do Secretário Municipal de Obras, Projetos e Serviços Urbanos, Senhor Paulo Cezar Silverio Peternelli, para comparecer perante esta Câmara Municipal, em data e horário a serem designados pela Presidência, a fim

Rua Mal. Floriano Peixoto, 790 – CEP 86.960-000

CNPJ: 77.227.726/0001-96

<http://www.cmbf.pr.gov.br>

e-mail: camarabf@gmail.com

Fone/(044) 3275-1236 fax(44) 3275-2241- Barbosa Ferraz - Paraná



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

de prestar esclarecimentos acerca dos trabalhos, ações, planejamento e execução dos serviços realizados pela referida Secretaria. **Projeto de Lei nº 016/2026 Autor:** Poder Executivo Municipal **Súmula:** Dispõe sobre a alienação de bens móveis inservíveis, sucatas e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 020/2026 Autor:** Poder Executivo Municipal **Súmula:** Cria nova vaga na estrutura administrativa do Município de Barbosa Ferraz, instituída pela Lei Municipal nº 1.735/2009, atualizada pelas Leis nº 2.078/2014, nº 2.526/2022, nº 2.565/2022, nº 2.624/2023, nº 2.662/2023, nº 2.735/2025 e nº 2.757/2025, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 021/2026 Autor:** Poder Executivo Municipal **Súmula:** Dispõe sobre a revogação da Lei Complementar nº 2.794, de 2025, do Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. **PASSOU-SE AO USO DA PALAVRA PELOS SENHORES VEREADORES, COM O TEMPO REGIMENTAL DE 10 MINUTOS, COM DIREITO A APARTES.** O Vereador **Professor Luciano** cumprimentou o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores e as pessoas presentes na sessão. Iniciando seu pronunciamento, informou à população de Barbosa Ferraz que, na última semana, esteve em Curitiba juntamente com o Vereador Lucas Andrade Teixeira e o Prefeito Municipal, realizando visitas a diversas secretarias estaduais, entre elas a Secretaria de Turismo, a Casa Civil e a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços. Destacou que, por meio de articulações realizadas em conjunto com o Vereador Miltoninho, com apoio do Secretário de Turismo do Estado do Paraná, Marco Brasil, do Governador Ratinho Júnior e do Deputado Estadual Márcio Nunes, foi viabilizado um recurso de R\$ 350.000,00 para dar início ao projeto de realização de um rodeio no município de Barbosa Ferraz. Ressaltou que algumas pessoas podem questionar a destinação desse recurso para a realização de um evento dessa natureza, porém explicou que se trata de verba vinculada à área do turismo, destinada especificamente para atividades turísticas, eventos e ações de promoção do município. Esclareceu que recursos dessa natureza não podem ser remanejados para áreas como saúde, educação ou assistência social. Afirmou que a retomada do rodeio visa preservar uma tradição do município, fomentar o comércio local, atrair visitantes, fortalecer a economia e proporcionar maior visibilidade para Barbosa Ferraz, contribuindo para o desenvolvimento e valorização da cidade. Na sequência, mencionou o trabalho realizado junto ao Deputado Federal Ricardo Barros e ao Senador Flávio Arns, que resultou na conquista de R\$ 1.300.000,00 para a APAE do município, destinados à cobertura da quadra da instituição. Relatou que, durante visita à entidade, a diretoria e a presidência da APAE apresentaram outras necessidades enfrentadas pela instituição, ocasião em que solicitaram apoio para obtenção de mais recursos. Informou que encaminhou ao Deputado Ricardo Barros um



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

pedido de R\$ 100.000,00 para a APAE e que o recurso já foi liberado e encontra-se disponível para a instituição. Destacou que, somente naquela semana, foram assegurados R\$ 450.000,00 em recursos para o município de Barbosa Ferraz, resultado do trabalho de articulação e da busca constante por investimentos junto aos representantes estaduais e federais. Finalizou afirmando que continuará visitando as instituições do município, ouvindo as demandas da população e buscando recursos que contribuam para o desenvolvimento de Barbosa Ferraz, honrando a confiança recebida da população para mais um mandato. Agradeceu a todos e encerrou sua fala. Na sequência, fez uso da palavra o **Vereador Valdecir José Moretti**. Boa noite, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a todos que nos acompanham pelas redes sociais e às pessoas presentes nesta sessão. O Vereador afirmou que um dos trabalhos mais difíceis da função parlamentar é expor a verdade sobre os acontecimentos dentro do município, especialmente em relação à aplicação dos recursos públicos, demonstrando, por meio de números, quais são as prioridades da administração municipal. Recordou que, em sessões anteriores, utilizou a tribuna para questionar gastos realizados pela Secretaria de Assistência Social, mencionando despesas com tecidos, sofás e itens de decoração. Relatou que, após suas manifestações, foi divulgada uma nota de repúdio pela Secretaria, a qual interpretou como desmerecendo o trabalho dela. Ressaltou, porém, que sua intenção não é desmerecer o trabalho de qualquer servidor ou secretário, mas agir com transparência perante a população de Barbosa Ferraz. Em seguida, informou que estava apresentando documentos, notas fiscais, empenhos e comprovantes de pagamento referentes a eventos promovidos pelo município. Citou gastos realizados na Expo Crochê, mencionando valores destinados à locação de sofás, tecidos, árvores decorativas e tampões de mesa em MDF. Questionou a quantidade de materiais contratados e afirmou que, ao analisar registros do evento, não identificou a utilização de parte dos itens descritos na documentação. O Vereador também apresentou questionamentos relacionados à locação de pergolados de madeira, árvores artificiais decoradas, arranjos florais, aparadores, tecidos, forrações, grama sintética, bancos rústicos e sofás utilizados nos eventos. Segundo ele, os valores pagos chamaram sua atenção e geraram dúvidas que considera legítimas e merecedoras de esclarecimentos. Ao comentar sobre a Caminhada da Natureza, afirmou que verificou despesas semelhantes às observadas em outros eventos, incluindo gastos com decoração, assistência técnica e locação de materiais. Defendeu que os recursos públicos devem ser utilizados com responsabilidade, economicidade e transparência. Na sequência, mencionou o evento em comemoração ao Dia da Mulher, destacando que novamente encontrou despesas com arranjos florais, sofás, árvores artificiais,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ripamentos e outros itens decorativos. Informou que pretende solicitar esclarecimentos formais sobre esses gastos, a fim de compreender melhor sua necessidade e adequação. O Vereador ressaltou que sua intenção não é atacar pessoas nem denegrir a imagem de ninguém, mas cumprir sua obrigação constitucional de fiscalizar os atos da administração pública. Afirmou que já havia alertado anteriormente sobre a necessidade de maior cautela na realização dessas despesas e que continuará acompanhando a aplicação dos recursos municipais. Também observou que parte dos recursos destinados à assistência social é proveniente de emendas parlamentares conquistadas junto a deputados e senadores. Em sua avaliação, tais recursos devem ser direcionados prioritariamente para atender as necessidades da população. Em outro momento, relatou ter sido procurado por pais de alunos da Escola Municipal Jacira, que apontaram a falta de assentos em vasos sanitários da instituição. Segundo ele, situações como essa demonstram a existência de demandas essenciais que precisam receber atenção e investimentos por parte do Poder Público. O Vereador reconheceu o empenho dos parlamentares na busca de recursos para o município, mas alertou que a correta gestão desses valores é indispensável para que os investimentos tragam benefícios concretos à população. Declarou ser favorável à realização de eventos e festividades tradicionais, inclusive ao rodeio municipal, desde que haja responsabilidade e fiscalização na aplicação dos recursos públicos. Prosseguindo, afirmou que muitos dos gastos apresentados foram realizados com empresas de outros municípios, observando que, em sua opinião, seria importante valorizar também o comércio local sempre que possível e dentro da legalidade. Ao final, solicitou a colaboração dos demais vereadores e das pessoas que possuem diálogo mais próximo com a administração municipal para que acompanhem a utilização dos recursos públicos e contribuam para o fortalecimento da transparência e da boa gestão. Reafirmou seu compromisso com a fiscalização dos atos do Poder Executivo e declarou que continuará exercendo seu mandato com independência, responsabilidade e respeito ao dinheiro público, sempre em defesa dos interesses da população de Barbosa Ferraz. Por fim, desejou uma ótima noite a todos. O Vereador **José Augusto Alves de Macedo** cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, a comunidade presente e todos que acompanhavam a sessão pelo aplicativo. Inicialmente, informou que, na semana anterior, o ex-prefeito Edenilson Miliossi foi notificado por esta Casa Legislativa, por meio da Comissão de Finanças e Orçamento, acerca da tramitação da prestação de contas referente ao exercício financeiro de 2024, período em que exerceu o cargo de Prefeito Municipal. O vereador destacou que, embora não integre a Comissão de Finanças e Orçamento, vem acompanhando atentamente todo o processo,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

observando os trâmites necessários para assegurar ao ex-gestor o pleno direito à defesa. Ressaltou que caberá à Comissão elaborar parecer sobre as contas, o qual será posteriormente apreciado pelo Plenário. Mencionou que, conforme manifestações já realizadas pelos membros da Comissão, existe a possibilidade de o parecer ser favorável à aprovação das contas, apesar das irregularidades apontadas durante a análise da prestação de contas. Relatou que, ao ser elaborada a notificação ao ex-prefeito, solicitou que fossem incluídas todas as ressalvas identificadas pelo Ministério Público de Contas na prestação de contas de 2024. Destacou que o Ministério Público de Contas manifestou-se pela irregularidade das contas, embora posteriormente tenha sido emitido parecer pela aprovação com ressalvas. Informou que o Ministério Público de Contas apontou a presença do Vetor 2 na avaliação da atuação governamental na área da saúde, bem como baixas pontuações nas políticas públicas de assistência social e administração financeira. Segundo o vereador, tais apontamentos demonstram fragilidades identificadas na gestão municipal de 2024. Prosseguindo, afirmou que o Ministério Público de Contas orientou a Câmara Municipal a observar atentamente as fragilidades apontadas, especialmente as baixas pontuações registradas e a ausência de comprovação adequada dos mecanismos de controle interno. O vereador ressaltou que o Ministério Público de Contas direcionou recomendação expressa ao Poder Legislativo Municipal, enfatizando a responsabilidade dos vereadores durante a análise, emissão de pareceres e votação das contas do exercício de 2024. Em seguida, abordou questão relacionada à área da saúde, citando matéria divulgada pela Coluna News, de Claudinei Costa, referente a denúncia apresentada anteriormente ao GAECO e posteriormente encaminhada ao Ministério Público de Barbosa Ferraz. Segundo relatou, informações divulgadas na referida matéria indicam que o procedimento investigatório permanece em andamento e já reúne aproximadamente 400 páginas de documentos. Destacou que a investigação estaria relacionada a possíveis irregularidades ocorridas na gestão anterior, especialmente envolvendo o Hospital Municipal de Barbosa Ferraz. O vereador afirmou que o hospital representa um patrimônio importante para o município e que a população espera uma gestão responsável dos recursos públicos destinados à saúde. Acrescentou que, conforme divulgado na matéria, estariam sendo apuradas possíveis irregularidades na contratação de profissionais e em despesas cuja comprovação estaria sob análise dos órgãos competentes. Ressaltou que cabe aos órgãos de fiscalização e investigação apurar os fatos e, caso sejam confirmadas irregularidades, responsabilizar os envolvidos na forma da lei. Prosseguindo, mencionou que o Ministério Público de Contas apontou problemas relacionados à área da saúde durante a análise das contas de 2024, fato que contribuiu para



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

sua manifestação pela irregularidade das contas. Também fez referência às obras realizadas no Hospital Municipal, afirmando que a atual administração precisou promover novos investimentos para adequações e melhorias na unidade hospitalar. Informou que o hospital deverá retomar plenamente suas atividades de internamento após a conclusão dos serviços necessários. Dirigindo-se aos vereadores Valdecir Moretti e Fabrício Guilherme de Sá, destacou a importância da responsabilidade dos membros da Comissão de Finanças e Orçamento durante a análise das contas, reforçando sua confiança no Poder Legislativo de Barbosa Ferraz. Por fim, afirmou que espera que todos os atos praticados pelos vereadores ocorram em conformidade com as atribuições legais, respeitando os princípios da administração pública, as orientações dos órgãos de controle e os documentos que serão apreciados pela Câmara Municipal. Concluiu dizendo que os próximos dias serão decisivos para a análise das contas do exercício de 2024 e que cada vereador terá a responsabilidade de manifestar seu posicionamento no momento oportuno da votação. Porque os indícios estão aqui, as contas estarão aqui para ser votadas. E quer ver quem vai votar pela coerência, ou quem vai votar por proximidade. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Fabrício de Sá**, que cumprimentou o Senhor Presidente, os demais vereadores, as pessoas presentes no plenário e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O vereador informou que utilizava a tribuna para tratar dos inúmeros pedidos e reivindicações que diariamente recebe da população. Ressaltou que, quando um vereador encaminha solicitações aos secretários municipais ou à administração, não está pedindo favores, mas apenas transmitindo as demandas apresentadas pelos moradores do município. Destacou que recebe diariamente diversos pedidos relacionados à área urbana, área rural, bairros e distritos, buscando sempre encaminhá-los aos setores competentes para que sejam analisados e, quando possível, atendidos. Afirmou que foi eleito para trabalhar em favor de Barbosa Ferraz, município pelo qual possui grande carinho e identificação. Declarou que ingressou na vida pública com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da cidade e que, ao longo de seus mais de cinco anos de atuação no Legislativo Municipal, acredita ter colaborado significativamente com o município, sempre agindo de forma sincera e comprometida. O vereador comentou que, por vezes, escuta manifestações externas ao Poder Legislativo que dão a entender que os vereadores não desejam colaborar com o município, entendimento com o qual não concorda. Recordou que participou ativamente da campanha eleitoral, percorrendo bairros, comunidades e distritos em busca de apoio popular, sempre com o objetivo de contribuir para o crescimento da cidade. Ressaltou que gosta de trabalhar com as pessoas e que procura desempenhar seu mandato da melhor forma possível.



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Reconheceu que todos estão sujeitos a erros, mas afirmou que seu compromisso sempre foi buscar o melhor para a população. Destacou ainda que nem sempre concordar com todas as decisões significa agir contra a administração municipal. Afirmou que sempre votou de acordo com sua consciência e com aquilo que considera mais adequado para o interesse público, independentemente de pressões ou interesses externos. Lembrou que, em ocasiões anteriores, votou contra projetos de interesse da administração, inclusive em matérias relacionadas à remuneração de agentes públicos e cargos comissionados, mantendo sempre o respeito institucional e pessoal por todos os envolvidos. O vereador ressaltou que respeita os colegas vereadores, a administração municipal, os secretários e os servidores públicos, mas entende que eventuais divergências devem ser tratadas por meio do diálogo e da conversa direta, evitando-se recados indiretos ou interpretações equivocadas. Reafirmou seu compromisso em colaborar com a administração municipal, com o prefeito, os secretários e os servidores, sempre visando o bem-estar da população de Barbosa Ferraz. Por fim, solicitou respeito ao trabalho desempenhado pelos vereadores, destacando que, independentemente das posições adotadas em votações e debates, o respeito mútuo deve prevalecer. Concluiu afirmando que continuará trabalhando em favor do município, buscando atender às demandas da população com seriedade, responsabilidade e dedicação, pois tem amor por Barbosa Ferraz e exerce seu mandato com compromisso e respeito à comunidade. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Valdir Paes da Costa**, que cumprimentou o Senhor Presidente, os demais vereadores, as pessoas presentes no plenário e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O vereador informou que, durante a sessão, foram lidos dois projetos de lei encaminhados pelo Poder Executivo: um referente à criação de cargo público e outro relacionado à realização de leilão de bens municipais. Sobre o projeto de leilão, declarou ser favorável à sua realização, entendendo que a medida pode ser benéfica para o município. Entretanto, em relação ao projeto que trata da criação de um novo cargo, afirmou possuir dúvidas quanto à necessidade e à oportunidade da proposta neste momento. Destacou que, visando garantir transparência e segurança na análise da matéria, elaborou requerimento solicitando às comissões competentes, especialmente à Comissão de Legislação e Redação, que encaminhem questionamentos ao Poder Executivo para esclarecimentos adicionais. Segundo o vereador, é necessário que sejam apresentadas informações como a justificativa técnica para a criação do cargo, a existência ou não de concurso público vigente, a função específica a ser exercida, o local de lotação do futuro servidor, o impacto financeiro da contratação e os custos mensais e anuais decorrentes da medida. Acrescentou



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que também solicitou esclarecimentos sobre a possibilidade de suprir a demanda por meio de remanejamento interno de servidores, considerando a existência de diversos cargos comissionados na estrutura administrativa municipal. O vereador observou que a população tem apresentado constantes reclamações relacionadas à prestação de serviços públicos, especialmente na área de manutenção urbana. Citou como exemplos a limpeza da cidade, a necessidade de reposição de tampas de bueiros e outras demandas que, segundo ele, permanecem pendentes há longo período. Ressaltou que reconhece o empenho dos servidores municipais, mas afirmou que a população tem cobrado resultados mais efetivos por parte da administração pública. Diante disso, reforçou que pretende analisar cuidadosamente o projeto antes de manifestar seu voto, destacando a importância de conhecer todos os detalhes da proposta para que possa deliberar com responsabilidade e prestar esclarecimentos à população. Afirmou ainda que exercerá de forma mais rigorosa sua função fiscalizadora, acompanhando obras, visitando locais de execução de serviços públicos e cobrando providências sempre que houver reivindicações da comunidade. Destacou que, antes de tornar públicas suas críticas ou reivindicações, procura dialogar diretamente com os secretários municipais e buscar informações junto aos órgãos competentes. Segundo ele, quando as demandas não são atendidas ou esclarecidas, entende ser legítimo dar publicidade às situações para conhecimento da população. O vereador também relatou conversa mantida com o Secretário Municipal Paulo César, relacionada a um vídeo divulgado anteriormente sobre reivindicações da comunidade. Informou que ambos esclareceram os fatos e mantiveram diálogo respeitoso, reforçando a importância de aceitar críticas e cobranças inerentes aos cargos públicos. Prosseguindo, afirmou que a Secretaria de Obras Urbanas é uma das áreas mais cobradas pela população e pelos vereadores, razão pela qual considera legítimo continuar acompanhando e fiscalizando os serviços executados. Destacou que sempre procura reconhecer e elogiar os trabalhos realizados pela administração quando as demandas são atendidas, citando como exemplo melhorias realizadas em unidade escolar após reivindicações apresentadas pela comunidade. Em seguida, passou a tratar do projeto de lei referente ao leilão de bens municipais. Informou que lhe chamou a atenção o fato de o projeto prever a criação de uma comissão após a aprovação legislativa da autorização para o leilão. Segundo o vereador, entende que seria mais adequado que uma comissão técnica fosse constituída previamente, realizando avaliações detalhadas dos bens, estimativas de valores e apresentando informações completas aos vereadores antes da votação do projeto. Manifestou preocupação quanto à ausência de informações sobre a destinação dos recursos que serão arrecadados com o leilão. Argumentou que, caso os bens



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

sejam vendidos, é importante que a população e os vereadores saibam previamente qual será a aplicação dos valores obtidos. Ressaltou que não é contrário ao leilão, mas defende que haja maior transparência quanto à utilização dos recursos públicos, permitindo que o Poder Legislativo exerça adequadamente sua função fiscalizadora. Por fim, reiterou seu pedido para que o Poder Executivo encaminhe todas as informações solicitadas, possibilitando uma análise mais detalhada e transparente das matérias em tramitação. Concluiu afirmando que seu papel como vereador é questionar, fiscalizar e buscar esclarecimentos em defesa do interesse público, agradecendo a atenção de todos. O Presidente da Câmara André de Souza convidou o Vice-Presidente, Vereador Lucas Andrade Teixeira, para assumir a presidência dos trabalhos, a fim de que pudesse fazer uso da palavra na tribuna. Em seguida, o vereador **André de Souza** cumprimentou o Senhor Presidente, os demais vereadores, os servidores da Casa, as pessoas presentes no plenário e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, destacou sua independência na atuação parlamentar, afirmando que exerce seu mandato com autonomia e liberdade para dialogar e manter relações institucionais com quem considerar adequado. Ressaltou que eventuais discordâncias quanto às suas ações devem ser tratadas diretamente com sua pessoa, por meio do diálogo e do respeito, evitando-se recados indiretos ou intermediários. Na sequência, mencionou a Indicação nº 011/2025, de sua autoria, protocolada em 7 de maio de 2025, por meio da qual solicitou ao Poder Executivo informações sobre a realização de estudos técnicos voltados à valorização salarial dos servidores públicos municipais. O vereador destacou que a reivindicação contemplava diversas categorias, entre elas motoristas, garis e servidores de serviços gerais, tanto do quadro masculino quanto feminino, em razão da defasagem salarial observada no município. Segundo ele, a valorização dos servidores é fundamental para melhorar a motivação dos trabalhadores e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados à população. Observou que, passados mais de doze meses da apresentação da indicação, ainda não recebeu resposta satisfatória acerca dos estudos solicitados. Acrescentou que os vereadores são frequentemente questionados pela população sobre a realização de concurso público, convocação de aprovados e melhorias salariais, sendo necessário que o Poder Executivo apresente informações mais objetivas e concretas sobre esses temas. Relatou que recebeu resposta do setor de Recursos Humanos contendo informações gerais sobre o concurso público vigente, cuja validade se aproxima do encerramento, mas considerou que os esclarecimentos apresentados não atenderam integralmente aos questionamentos formulados, especialmente em relação aos candidatos que permanecem aguardando convocação. Defendeu que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

as pessoas aprovadas em concurso público merecem receber informações claras sobre a situação dos cargos e as perspectivas de convocação, ressaltando a importância da transparência e do respeito aos candidatos. Prosseguindo, informou que apresentou requerimento relacionado à revisão e regularização de débitos do IPTU. Segundo o vereador, a população tem procurado os vereadores em busca de esclarecimentos sobre o assunto, especialmente diante de compromissos assumidos durante o período eleitoral. Ressaltou que entende ser necessário que a administração municipal realize estudos para ampliar as possibilidades de parcelamento e regularização dos débitos tributários, proporcionando melhores condições para os contribuintes que enfrentam dificuldades financeiras. Destacou que a cobrança de tributos é uma obrigação do Poder Público, mas que ouvir a população e buscar alternativas para facilitar a regularização fiscal também faz parte da responsabilidade da administração municipal. O vereador afirmou que continuará exercendo seu papel de fiscalização, cobrança e defesa dos interesses da população, destacando que os vereadores têm o dever de dar voz às reivindicações dos cidadãos e buscar respostas junto ao Poder Executivo. Também defendeu que os vereadores sejam tratados com respeito nas repartições públicas municipais, observando que o mandato parlamentar é resultado da confiança depositada pela população por meio do voto e deve ser exercido com responsabilidade e dignidade. Por fim, solicitou verbalmente que fosse encaminhado ofício à Secretaria Municipal de Assistência Social, requerendo, em caráter de urgência, informações sobre a quantidade de cestas básicas distribuídas no município nos últimos noventa dias. Esclareceu que o pedido não tinha por objetivo obter informações pessoais dos beneficiários, mas apenas dados estatísticos por região ou bairro, de forma a permitir a fiscalização da política pública e verificar o atendimento das necessidades da população. Encerrando sua fala, reconheceu o trabalho desenvolvido pelos servidores da Assistência Social, especialmente das áreas de atendimento social e psicologia, ressaltando que seu pedido era direcionado à gestão da secretaria e não aos servidores que atuam diretamente no atendimento à população. Ao final, agradeceu a atenção de todos. **Retornando à presidência dos trabalhos, o Presidente André de Souza. PASSOU- SE A ORDEM DO DIA:.** Constatou em pauta o **Requerimento nº 011/2026**, de autoria do Vereador André de Souza, dirigido ao Prefeito Municipal, solicitando informações detalhadas acerca das cobranças do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), especialmente quanto à disparidade de valores identificada entre imóveis do Município de Barbosa Ferraz. Em discussão, o requerimento. O vereador Valdir parabenizou o autor pela apresentação do requerimento e manifestou expectativa de que o Executivo respondesse à Câmara com



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

brevidade, destacando que a população tem cobrado diariamente esclarecimentos sobre a questão do IPTU. Relatou ter conversado com um morador da Vila Operária que possui um terreno sobre uma laje e que está recebendo cobrança superior a R\$ 1.200,00 de IPTU, embora o imóvel, segundo o proprietário, não encontre comprador nem mesmo pelo valor de R\$ 5.000,00. O vereador recordou que havia sido prometida uma revisão da Planta Genérica de Valores, mencionando que o Vereador José Augusto já havia solicitado informações sobre o tema. Ressaltou a importância dos esclarecimentos para garantir transparência e auxiliar o trabalho legislativo. O vereador Luciano afirmou que vem tratando do assunto desde o início do mandato, inclusive junto ao Poder Executivo. Argumentou que a forma de cobrança do IPTU adotada pela administração anterior é equivocada, tem que ser totalmente alterada, especialmente em relação ao imposto progressivo sobre terrenos vazios em uma cidade que não tem aquecimento nenhum imobiliário. Explicou que esse mecanismo foi criado para combater a especulação imobiliária em cidades com mercado aquecido, situação que não corresponde à realidade de Barbosa Ferraz. O vereador destacou que, no município, existem terrenos que são adquiridos por determinado valor e posteriormente vendidos por valor inferior, o que demonstra a ausência de especulação imobiliária. Também apresentou exemplos de distorções nos valores cobrados, citando terrenos de tamanhos semelhantes que recebem cobranças significativamente diferentes. Segundo ele, há necessidade urgente de reorganizar a forma de cobrança do IPTU e também dos alvarás de funcionamento no município. O parlamentar ressaltou que o problema foi herdado da gestão anterior, classificando a situação como uma herança prejudicial à população, e afirmou que, até o momento, não foram observados avanços concretos para a correção das distorções existentes. O vereador Valdecir contribuiu com o debate, afirmando esperar que a administração municipal respondesse ao requerimento e analisasse a situação com atenção. Mencionou que recentemente foi discutida a criação de atribuições para um auditor fiscal municipal, destacando que esse profissional poderá atuar em questões relacionadas à arrecadação. O parlamentar afirmou acreditar que a atual gestão não promoverá alterações significativas no IPTU, argumentando que houve tempo hábil para a adoção de medidas corretivas. Segundo ele acredita que será necessária a contratação de uma nova empresa para realizar levantamento completo do município e revisar os critérios de cobrança. O presidente relatou que existem proprietários que, diante dos altos valores do IPTU, acabaram transferindo seus terrenos para familiares. Citou ainda exemplos de imóveis residenciais com padrões construtivos bastante diferentes que apresentam pequena diferença nos valores do imposto, demonstrando, em



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

sua avaliação, uma evidente disparidade. Defendeu a criação de uma comissão para estudar o tema, analisar casos específicos e buscar soluções. Reforçou que, mesmo reconhecendo a responsabilidade da administração anterior, a atual gestão já teve tempo suficiente para apresentar um plano de ação visando corrigir os problemas existentes. Encerradas as discussões, o Presidente colocou o **Requerimento nº 011/2026** em votação única, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade. De volta à presidência, o Presidente André de Souza deu prosseguimento à Ordem do Dia.** Constatou em pauta o **Requerimento nº 011/2026, de autoria do Vereador André de Souza, dirigido ao Prefeito Municipal, solicitando informações detalhadas acerca das cobranças do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), especialmente quanto à disparidade de valores identificada entre imóveis do Município de Barbosa Ferraz.** Em discussão, o requerimento. O vereador Valdir parabenizou o autor pela apresentação do requerimento e manifestou expectativa de que o Executivo respondesse à Câmara com brevidade, destacando que a população tem cobrado diariamente esclarecimentos sobre a questão do IPTU. Relatou ter conversado com um morador da Vila Operária que possui um terreno sobre uma laje e que está recebendo cobrança superior a R\$ 1.200,00 de IPTU, embora o imóvel, segundo o proprietário, não encontre comprador nem mesmo pelo valor de R\$ 5.000,00. O vereador recordou que havia sido prometida uma revisão da Planta Genérica de Valores, mencionando que o Vereador José Augusto já havia solicitado informações sobre o tema. Ressaltou a importância dos esclarecimentos para garantir transparência e auxiliar o trabalho legislativo. O vereador Luciano afirmou que vem tratando do assunto desde o início do mandato, inclusive junto ao Poder Executivo. Argumentou que a forma de cobrança do IPTU adotada pela administração anterior é equivocada, tem que ser totalmente alterada, especialmente em relação ao imposto progressivo sobre terrenos vazios em uma cidade que não tem aquecimento nenhum imobiliário. Explicou que esse mecanismo foi criado para combater a especulação imobiliária em cidades com mercado aquecido, situação que não corresponde à realidade de Barbosa Ferraz. O vereador destacou que, no município, existem terrenos que são adquiridos por determinado valor e posteriormente vendidos por valor inferior, o que demonstra a ausência de especulação imobiliária. Também apresentou exemplos de distorções nos valores cobrados, citando terrenos de tamanhos semelhantes que recebem cobranças significativamente diferentes. Segundo ele, há necessidade urgente de reorganizar a forma de cobrança do IPTU e também dos alvarás de funcionamento no município. O parlamentar ressaltou que o problema foi herdado da gestão anterior, classificando a situação como uma herança prejudicial à população, e afirmou



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que, até o momento, não foram observados avanços concretos para a correção das distorções existentes. O vereador Valdecir contribuiu com o debate, afirmando esperar que a administração municipal respondesse ao requerimento e analisasse a situação com atenção. Mencionou que recentemente foi discutida a criação de atribuições para um auditor fiscal municipal, destacando que esse profissional poderá atuar em questões relacionadas à arrecadação. O parlamentar afirmou acreditar que a atual gestão não promoverá alterações significativas no IPTU, argumentando que houve tempo hábil para a adoção de medidas corretivas. Segundo ele acredita que será necessária a contratação de uma nova empresa para realizar levantamento completo do município e revisar os critérios de cobrança. O presidente relatou que existem proprietários que, diante dos altos valores do IPTU, acabaram transferindo seus terrenos para familiares. Citou ainda exemplos de imóveis residenciais com padrões construtivos bastante diferentes que apresentam pequena diferença nos valores do imposto, demonstrando, em sua avaliação, uma evidente disparidade. Defendeu a criação de uma comissão para estudar o tema, analisar casos específicos e buscar soluções. Reforçou que, mesmo reconhecendo a responsabilidade da administração anterior, a atual gestão já teve tempo suficiente para apresentar um plano de ação visando corrigir os problemas existentes. Encerradas as discussões, o Presidente colocou o **Requerimento nº 011/2026** em votação única, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. Na sequência, foi **apresentado o Requerimento nº 012/2026, de autoria do Vereador Waldir Paz da Costa, dirigido ao Prefeito Municipal, solicitando a convocação do Secretário Municipal de Obras, Projetos e Serviços Urbanos, Sr. Paulo César Silvério Peternelli, para comparecer à Câmara Municipal, em data e horário a serem definidos pela Presidência, com a finalidade de prestar esclarecimentos acerca dos trabalhos, ações, planejamentos e serviços executados pela referida Secretaria**. O vereador José Augusto durante a discussão, diz ser favorável à convocação de secretários e servidores públicos, entendendo que tais medidas contribuem para o esclarecimento de assuntos de interesse público. Contudo, ponderou que o requerimento, da forma como estava redigido, poderia apresentar dificuldades regimentais. O parlamentar citou os artigos 316 e 317 do Regimento Interno, observando que a convocação de servidores ou secretários exige a definição de assunto específico e previamente determinado. Segundo sua interpretação, os temas constantes no requerimento eram amplos e subjetivos, o que poderia permitir ao convocado questionar a validade da convocação ou até mesmo justificar eventual ausência. O vereador exemplificou que temas como situação das obras públicas, planejamento de manutenção e critérios de atendimento das demandas deveriam estar vinculados



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

a situações concretas e objetivamente definidas. Ressaltou que sua manifestação não era contrária à convocação, mas apenas à forma como o requerimento havia sido elaborado. Prosseguindo, destacou que o Regimento Interno determina que o convocado deve se manifestar sobre o assunto específico que motivou a convocação, razão pela qual considerava necessária maior objetividade na redação do requerimento. O vereador Luciano afirmou compreender o posicionamento apresentado, mas observou que as diversas questões elencadas no requerimento estavam relacionadas, em essência, aos serviços públicos de responsabilidade da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. O autor do requerimento Valdir Paes da Costa informou que já havia conversado previamente com o Secretário Paulo César Silvério Peternelli, que teria demonstrado disposição para comparecer à Câmara e prestar os esclarecimentos necessários. Reforçou a importância da iniciativa e solicitou o apoio dos demais vereadores. Retomando a palavra, o vereador José Augusto reiterou que não era contrário à presença do secretário, mas sustentou que, diante da amplitude dos temas propostos, talvez fosse mais adequado realizar um convite formal, previsto regimentalmente, em vez de uma convocação. Dessa forma, o secretário poderia comparecer para tratar de diversos assuntos relacionados à Secretaria sem os questionamentos formais decorrentes da convocação. Ao final do debate, foi solicitado **intervalo de cinco minutos para consulta ao departamento jurídico da Câmara Municipal.** Retornando aos trabalhos após cinco minutos de intervalo, o Presidente informou que, não havendo mais discussão, colocaria a matéria em votação. Neste momento o vereador José Augusto solicitou a palavra e questionou o Presidente acerca da consulta realizada durante a suspensão da sessão, indagando qual havia sido a conclusão alcançada após a deliberação do assunto. O Presidente respondeu que a orientação do departamento jurídico da Câmara foi pela continuidade da tramitação do requerimento, nos termos em que estava apresentado. Em seguida, o vereador Luciano observou que o dispositivo regimental citado permitia dupla interpretação, destacando que o texto prevê que a convocação dependerá de requerimento escrito e aprovado pelo Plenário, devendo indicar os assuntos que serão formulados ao servidor convocado. O vereador José Augusto, diz que uma convocação pode abranger mais de um assunto, desde que estes sejam claros, objetivos e devidamente especificados. O parlamentar reforçou seu posicionamento de que os temas constantes no requerimento deveriam ser mais diretos e determinados, citando como exemplo que, ao tratar de servidores, seria necessário especificar claramente quais situações ou questões deveriam ser abordadas pelo convocado. Ressaltou que não era contrário à convocação, mas entendia que os assuntos não poderiam ser tratados de forma genérica ou



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

subjetiva. O autor do requerimento mencionou que sobre servidores, o texto fazia referência aos servidores vinculados à pasta do secretário convocado e não aos servidores municipais de forma geral. O vereador José Augusto diz ser voto vencido que continua com seu posicionamento, afirmando que permanecia convencido de sua interpretação, mesmo diante do parecer jurídico apresentado. O vereador Valdecir diz que compartilha do posicionamento e seu entendimento de que os temas elencados estavam relacionados exclusivamente à Secretaria objeto da convocação, servidores da pasta, não abrangendo outras áreas da administração municipal, pelo regimento entende que não pode entrar em outros setores. O vereador Jose Augusto diz que pode entrar em vários setores e que pode ficar até amanhã explicando e acha que o vereador não vai entender e que falou que tem que ser um assunto específico e direto não poder ser subjetivo. O vereador Valdecir diz que falou sobre adentrar dentro do assunto de outras secretarias. Encerradas as manifestações, o Presidente informou que daria sequência aos trabalhos e, não havendo mais discussão, colocou o requerimento em votação. **Em votação única, o requerimento obteve seis votos favoráveis e um voto contrário do vereador José Augusto, sendo aprovado pela maioria dos vereadores presentes..** **PASSOU-SE, ENTÃO, ÀS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES, SEM DIREITO A APARTES E COM TEMPO REGIMENTAL DE CINCO MINUTOS.** Fez uso da palavra o **Vereador Professor Luciano**. O vereador iniciou sua fala citando uma frase do saudoso Ulysses Guimarães, que, segundo ele, se aplica ao momento vivido pelo Parlamento. Destacou que o Legislativo representa a voz do povo, enquanto o Poder Executivo atua como os braços da população, sendo responsável por executar as ações, implementar as políticas públicas e prestar esclarecimentos sobre os serviços realizados. Ressaltou que os debates ocorridos no âmbito da Câmara Municipal não devem ser interpretados de forma negativa, pois fazem parte do exercício democrático. Observou que nem sempre o silêncio representa harmonia e que o debate de ideias é fundamental para fortalecer o trabalho legislativo, contribuir para o aprimoramento da administração pública e proporcionar crescimento aos próprios parlamentares. Segundo o vereador, os debates permitem apontar problemas, sugerir soluções e promover reflexões que auxiliam tanto a administração municipal quanto os vereadores no exercício de suas funções. Destacou que todos foram eleitos para representar a população, apresentar argumentos e defender suas ideias, sempre em busca do interesse público. O parlamentar enfatizou ainda a importância de uma constante avaliação do trabalho realizado pelo Executivo e também pelos próprios vereadores. Salientou que, após aproximadamente um ano e meio de mandato, é necessário que cada parlamentar reflita sobre as contribuições efetivamente



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

realizadas em benefício da população e do município. Na sequência, afirmou que a administração municipal possui falhas que precisam ser corrigidas, mas também reconheceu avanços importantes alcançados até o momento. Destacou que essa análise equilibrada é necessária para compreender a realidade do município e contribuir para o seu desenvolvimento. O vereador informou que, na condição de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, tem acompanhado, juntamente com o departamento jurídico da Câmara, a análise das contas do ex-prefeito Edenilson Miliossi. Segundo ele, todo o processo está sendo conduzido com o máximo de critério e observância ao devido processo legal, garantindo ao ex-gestor todas as oportunidades de defesa e apresentação de justificativas. Observou que as contas encaminhadas ao Legislativo vieram acompanhadas de ressalvas e que existem diversas situações relacionadas à administração passada que ainda merecem esclarecimentos. Como exemplo, citou os gastos do Hospital Municipal durante o período em que a unidade não realizava internações nem procedimentos cirúrgicos, questionando como as despesas puderam permanecer em níveis semelhantes ou até superiores aos registrados quando o hospital estava em pleno funcionamento. O vereador lembrou sua participação em momentos importantes da história do hospital, incluindo reuniões para obtenção de recursos financeiros destinados à sua inauguração, a participação na solenidade de abertura da unidade e o acompanhamento da destinação de recursos para sua reforma. Por essa razão, afirmou conhecer de perto a realidade enfrentada pelo hospital ao longo dos últimos anos. Destacou ainda que a prestação de contas em análise corresponde à oitava conta do ex-prefeito encaminhada à Câmara Municipal e observou que as anteriores foram aprovadas, mesmo contendo ressalvas. Manifestou a expectativa de que a atual análise seja realizada de forma criteriosa e aprofundada, permitindo corrigir eventuais equívocos que, em sua avaliação, não receberam a devida atenção em anos anteriores. Prosseguindo, o vereador informou que o município passou a contar com atendimento de uma médica dermatologista duas vezes por mês. Acrescentou que já estão disponíveis atendimentos nas áreas de cardiologia, oftalmologia, psiquiatria e, agora, dermatologia. Também anunciou que estão sendo providenciados mais quatro especialistas para atendimento periódico da população. Ao encerrar sua fala, agradeceu ao Secretário Municipal de Saúde, Leandro, pelo trabalho desenvolvido na área da saúde, destacando que os avanços alcançados contam com o apoio e autorização do Prefeito Municipal. Também agradeceu ao seu deputado estadual pela destinação de R\$ 400.000,00 em recursos livres para a área da saúde, valor que, segundo o vereador, contribuiu para a contratação de especialistas e para a melhoria dos serviços prestados à população. Finalizando,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

desejou uma semana produtiva a todos e reafirmou seu compromisso de continuar trabalhando pelo crescimento e desenvolvimento de Barbosa Ferraz. Agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Valdecir José Moretti**. O vereador iniciou sua fala destacando que, muitas vezes, a população interpreta a atuação fiscalizadora dos vereadores como excesso de cobrança ou implicância. Contudo, ressaltou que o papel do parlamentar é justamente acompanhar, questionar e fiscalizar os atos da administração pública, sempre em defesa do interesse coletivo. Observou que erros podem ocorrer ao longo do exercício do mandato, mas defendeu que é necessário aprender com eles e buscar corrigi-los. Segundo o vereador, a coerência deve ser mantida, especialmente quando se trata da fiscalização da aplicação dos recursos públicos. O parlamentar afirmou que, tradicionalmente, no início do ano, quando ocorre maior arrecadação de receitas como o IPTU, há maior disponibilidade financeira no município. No entanto, destacou que, com o passar dos meses, a arrecadação tende a diminuir, enquanto permanecem diversas obrigações financeiras da administração, incluindo o pagamento do décimo terceiro salário dos servidores. Nesse contexto, explicou que seus questionamentos e posicionamentos têm como objetivo evitar que se repitam situações ocorridas no ano anterior, quando maquinários permaneceram parados por longo período. Segundo ele, os reflexos dessa situação podem ser observados atualmente, especialmente nas estradas rurais, onde algumas linhas do transporte escolar enfrentam dificuldades para trafegar em dias de chuva. O vereador argumentou que é necessário avaliar criteriosamente a aplicação dos recursos públicos, destacando que determinadas áreas da administração possuem maior disponibilidade financeira, enquanto outras enfrentam dificuldades para atender suas demandas. Ressaltou que Barbosa Ferraz possui uma extensa área rural e que, historicamente, os cortes e limitações de investimentos acabam afetando principalmente a manutenção das estradas rurais e dos serviços relacionados ao setor. Prosseguindo, comentou sobre projeto que prevê a criação de mais uma vaga administrativa na estrutura municipal. Segundo o parlamentar, é importante que a Câmara Municipal analise cuidadosamente a necessidade da contratação, considerando outras demandas existentes no município, especialmente relacionadas à operação de máquinas e à manutenção das estradas. O vereador também fez uma analogia para defender a importância do planejamento financeiro e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos, argumentando que gastos excessivos em determinados momentos podem comprometer a capacidade de investimento e manutenção dos serviços essenciais ao longo do ano. Na sequência, abordou a situação da Secretaria Municipal chefiada pela Secretária Carla, mencionando que a pasta recebeu



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

recursos no valor de aproximadamente R\$ 1,3 milhão destinados à área de Ciência, Tecnologia e Inovação, aprovados pelo Legislativo no final do ano anterior. O parlamentar questionou a destinação desses recursos e mencionou informações sobre a possível implantação de uma sala de podcast. Segundo ele, investimentos públicos devem priorizar projetos que beneficiem o maior número possível de cidadãos e promovam amplo acesso da população aos serviços e oportunidades oferecidos pelo município. Como exemplo, recordou proposta anteriormente apresentada pelo Vereador Lucas relacionada à implantação de um cinema no município, destacando que iniciativas dessa natureza poderiam alcançar um público mais amplo e beneficiar diversas famílias. Por fim, reafirmou que a aplicação dos recursos públicos deve observar o interesse coletivo e atender prioritariamente as necessidades da população, especialmente das pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Ressaltou que esse compromisso faz parte das responsabilidades assumidas pelos vereadores no exercício de seus mandatos e concluiu afirmando que continuará defendendo uma gestão pública voltada ao atendimento das demandas da comunidade. Encerrando sua manifestação, agradeceu a atenção de todos. Ao encerrar sua fala, o Vereador Valdecir José Moretti desejou a todos uma ótima noite e uma excelente semana. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Lucas Andrade Teixeira**. O vereador cumprimentou o Presidente, os demais vereadores e todas as pessoas presentes na sessão. Dirigindo-se ao Vereador Valdir, informou que, na condição de Presidente da comissão responsável pela análise dos projetos, recebeu os pedidos de informação apresentados durante a sessão. Destacou que todos os requerimentos de informação protocolados pelos vereadores serão analisados com atenção e encaminhados ao Poder Executivo sempre que necessário. O parlamentar afirmou que a comissão deverá se reunir já no dia seguinte para deliberar sobre as matérias apresentadas e providenciar os devidos encaminhamentos. Em seguida, relatou que elaborou um ofício indicativo solicitando ao Poder Executivo a disponibilização de um ajudante fixo para atuar no Cemitério Municipal. Segundo o vereador, a indicação surgiu após visitas realizadas ao local durante a semana anterior e também no próprio dia da sessão. De acordo com o parlamentar, o coveiro responsável pelo cemitério tem enfrentado dificuldades para desempenhar suas funções sozinho, em razão da grande demanda de serviços. Explicou que, além dos sepultamentos, o servidor precisa atender familiares, acompanhar serviços relacionados à construção e manutenção de túmulos e cuidar da organização e limpeza do espaço. O vereador observou que a situação tem gerado sobrecarga de trabalho, especialmente diante da necessidade constante de manutenção do local, incluindo limpeza, retirada de mato e conservação geral. Por esse motivo,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

informou que apresentou formalmente a indicação ao Executivo Municipal e manifestou a expectativa de que a administração analise a solicitação com atenção, buscando oferecer melhores condições de trabalho ao servidor e aprimorar os serviços prestados à população. Encerrando seu pronunciamento, desejou a todos uma ótima semana e agradeceu a atenção dos presentes. O Vereador **José Augusto Alves de Macedo** apresentou uma indicação verbal ao Senhor Presidente. Inicialmente, destacou que entende que a interpretação do Regimento Interno da Câmara Municipal está muito subjetiva e apresenta falhas significativas. Recordou que, durante o mandato do Presidente Roxinho, foi realizada uma reformulação do Regimento Interno, porém acredita que o texto atual continua ainda mais falho do que o anterior, em razão das diversas interpretações que vêm sendo adotadas. Ressaltou que, embora a legislação muitas vezes permita dupla interpretação, é necessário que as normas sejam as mais diretas e objetivas possíveis. Aproveitando a oportunidade, mencionou a presença do advogado efetivo da Casa e também do Dr. Gustavo, que atualmente exerce cargo comissionado na Câmara Municipal, sugerindo que o Presidente aproveite os últimos sete meses de seu mandato para trabalhar na revisão do Regimento Interno. Defendeu que a Câmara precisa possuir um regimento que declare e discipline claramente os trabalhos legislativos, pois entende que uma Casa Legislativa deve ser orientada por seu Regimento Interno. Destacou que, quando o regimento permite uma, duas ou até três interpretações distintas sobre o mesmo tema, surgem dificuldades como as enfrentadas recentemente na elaboração e no julgamento das contas públicas, situação em que houve margem para interpretações divergentes. Afirmou que seria muito oportuno realizar esse trabalho de revisão, pois não é adequado que as sessões sejam constantemente suspensas para que se alcance um entendimento sobre questões regimentais. Defendeu a necessidade de regras claras e objetivas. Reiterou que continua defendendo a tese de que toda convocação precisa ter um objetivo claro e direto, e não subjetivo. Esclareceu que respeita a opinião jurídica e a posição dos demais vereadores, mas mantém seu entendimento sobre a matéria. Registrou ainda a indicação para que seja trabalhada a harmonização entre o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município, afirmando que ambos devem caminhar paralelamente. Observou que atualmente existe divergência entre os dois instrumentos normativos. Lembrou que, no mandato do Presidente Roxinho, foram investidos aproximadamente R\$ 40.000,00 na elaboração do Regimento Interno e de um Plano de Tecnologia da Informação (Plano de TI). Disse não saber se o atual Presidente possui condições ou intenção de colocar esse plano em prática, mas ressaltou que, até o momento, ele não saiu do papel. Manifestou o desejo de ver o Plano de TI efetivamente implantado,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

considerando que a Câmara Municipal pagou cerca de R\$ 20.000,00 por sua elaboração, assim como investiu quase R\$ 20.000,00 na reformulação do Regimento Interno. Com todo respeito diz ao servidor Gabriel, afirmou que, da forma como o Regimento Interno se encontra atualmente, ele não atende às necessidades da Casa Legislativa e que pode até ser rasgado. Declarou que um regimento deve servir para orientar e disciplinar as ações dos vereadores e dos demais agentes da Câmara. Segundo seu entendimento, quando um mesmo artigo permite duas ou três interpretações distintas, o instrumento deixa de cumprir sua finalidade. Defendeu que, se a intenção é trabalhar de forma clara e objetiva, é necessário que o Presidente utilize os últimos sete meses de seu mandato para enfrentar essa questão, bem como que o próximo Presidente também dê continuidade ao trabalho. Reforçou a necessidade de um regimento que discipline os trabalhos legislativos e proporcione segurança aos vereadores, ao Presidente, aos servidores da Casa e ao setor jurídico. Afirmou que o atual Regimento Interno não trouxe a clareza necessária para a condução dos trabalhos e declarou que, em sua avaliação, o regimento anterior era melhor do que o atual. Solicitou verbalmente que, nos próximos dias, seja trazido à discussão o Plano de TI existente na Câmara Municipal, para que se esclareça se alguma medida será efetivamente adotada em relação a ele, uma vez que recursos públicos foram investidos em sua elaboração. Destacou que, da mesma forma que a Câmara cobra responsabilidade financeira do Poder Executivo, também deve haver responsabilidade dentro do próprio Poder Legislativo. Questionou quais ações foram realizadas até o momento em relação ao Plano de TI, considerando que o investimento foi efetuado e que o documento permanece sem aplicação prática. Por fim, solicitou que essas questões sejam revistas nos próximos dias. Relembrou que o Plano de TI foi elaborado durante o mandato do Presidente Roxinho e que já se passaram aproximadamente dois ou três anos desde então, razão pela qual entende que a situação precisa ser reavaliada. Da mesma forma, mencionou a necessidade de revisão do Regimento Interno. Concluiu afirmando que uma reformulação do Regimento, capaz de proporcionar clareza e segurança aos trabalhos legislativos, representaria um importante marco dentro do mandato do atual Presidente. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Fabrcio de Sá**. O vereador informou que, na semana anterior e também naquele dia, recebeu diversas mensagens de mães e professoras do CMEI do Distrito de Bourbonia. Relatou que esteve no local a pedido da diretora e de alguns pais para verificar a situação da instituição. Disse que foi até o CMEI e constatou as condições em que se encontrava a unidade. Destacou que os reparos foram realizados e que a reforma já estava em fase de conclusão. Comentou que alguns pais lhe enviaram mensagens de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

agradecimento e parabenização pelo atendimento da demanda. Entretanto, ressaltou que sempre procura agir com humildade e jamais afirma que realizou algo sozinho ou que é melhor do que os demais. Esclareceu que suas respostas aos moradores sempre foram no sentido de que não conseguiria resolver a situação sozinho. Explicou que o resultado alcançado ocorreu porque apresentou o pedido ao Prefeito Municipal, que, por sua vez, encaminhou a demanda ao secretário responsável, possibilitando a execução dos serviços necessários. O vereador comentou que, por vezes, escuta algumas críticas relacionadas à atuação dos vereadores da base de apoio da administração. Contudo, afirmou que, desde o início de seu mandato, tem defendido a administração municipal, não apenas na tribuna da Câmara, mas também nos bairros, nas vilas, nos grupos de WhatsApp e nas mensagens que recebe diariamente da população. Ressaltou, porém, que defender a administração não significa bajular ninguém. Reiterou que, em todas as respostas dadas à população, sempre deixou claro que a solução do problema não foi mérito exclusivo do Vereador Fabrício. Segundo ele, seu papel foi fiscalizar, verificar a situação existente, encaminhar a demanda ao Poder Executivo, que posteriormente a repassou ao secretário competente para que as providências fossem tomadas. Dessa forma, registrou seu agradecimento pelo atendimento prestado, não ao vereador, mas à população do Distrito de Bourbonia e aos pais que possuem seus filhos matriculados no CMEI. Por fim, destacou a dedicação dos profissionais da educação da unidade, afirmando que raramente viu um carinho tão grande quanto o demonstrado pelos professores e professoras daquele distrito para com seus alunos. Encerrando sua fala, enviou um abraço à diretora Rose, a todos os professores e aos pais do Distrito de Bourbonia. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Valdir Paes da Costa**. O vereador iniciou sua fala afirmando que sempre procura esclarecer os fatos para que não permaneçam dúvidas ou interpretações equivocadas. Disse que gostaria de se manifestar sobre a questão do Regimento Interno, pois, da forma como o Vereador José Augusto havia se pronunciado, poderia passar a impressão de que todos os demais estariam equivocados e apenas ele estaria correto. Ressaltou que a Câmara Municipal possui parecer jurídico e entendimento técnico sobre a matéria e, por esse motivo, decidiu realizar a leitura dos dispositivos regimentais pertinentes, para que ficasse registrado nos anais da Casa e para que a população pudesse verificar que os procedimentos estão sendo conduzidos dentro da legalidade. Procedeu à leitura do Capítulo II, que trata da convocação de servidores municipais, especialmente do artigo 316, o qual dispõe que os titulares dos órgãos da administração direta e indireta, autárquica e fundacional do Município poderão ser convocados pela Câmara Municipal para prestar informações sobre assuntos de sua competência



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

administrativa. Destacou o inciso I do referido artigo, segundo o qual a convocação dependerá de requerimento escrito, aprovado pelo Plenário ou pela maioria dos membros da comissão competente, devendo indicar os assuntos que serão formulados ao servidor convocado. Prosseguiu com a leitura do dispositivo que estabelece que, aprovado o requerimento, o Presidente expedirá ofício ao Prefeito, dando ciência da convocação e fixando dia e horário para o comparecimento do servidor convocado. Em seguida, leu o artigo 317, que determina que a Câmara Municipal se reunirá, no dia e horário previamente estabelecidos, em sessão designada para ouvir o titular convocado. Também destacou o inciso I do referido artigo, segundo o qual, na abertura da sessão, o Presidente concederá a palavra ao vereador autor do requerimento, que fará breve explanação sobre os motivos da convocação. Após isso, o servidor convocado poderá dispor de até quinze minutos para abordar o assunto da convocação, seguindo-se os debates referentes ao tema específico. Na sequência, leu o inciso III, que estabelece que os vereadores poderão formular perguntas ao servidor convocado, devendo restringir-se à matéria em debate. Após a leitura dos dispositivos regimentais, observou que, em nenhum momento, o Regimento Interno determina que deva haver apenas uma pergunta ou que a indagação precise ser única e específica. Segundo seu entendimento, o texto permite a formulação de diversas perguntas, desde que estejam relacionadas ao trabalho desenvolvido e à pasta de responsabilidade do servidor convocado. Afirmou que estava apenas realizando a leitura do Regimento Interno e registrando aquilo que está expressamente previsto na norma. Ressaltou que divergências de entendimento são legítimas e fazem parte do processo legislativo, mas destacou que cada vereador possui o direito de votar conforme sua convicção. Por fim, declarou que respeita o entendimento e a votação do Vereador José Augusto, assim como de qualquer outro parlamentar, e reforçou que sua intenção era apenas deixar registrado nos anais da Casa o conteúdo previsto no Regimento Interno da Câmara Municipal. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Carlos Roberto Lucindo**. O vereador cumprimentou o Senhor Presidente, a Mesa Diretora, os demais vereadores, as pessoas presentes no plenário e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Dirigindo-se ao Vereador Valdir, afirmou que considerava positiva a convocação do secretário, destacando que seria uma oportunidade importante para que o servidor prestasse esclarecimentos sobre sua atuação. Ressaltou que todos os vereadores possuem questionamentos a serem apresentados e que a presença do secretário permitirá maior transparência sobre os trabalhos realizados, bem como sobre as ações executadas e aquelas que deixaram de ser realizadas. Mencionou, como exemplo, a questão das tampas de bueiro, lembrando que já havia tratado do



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

assunto anteriormente, relatando a existência de diversos bueiros abertos em diferentes pontos da cidade. Observou que muitas vezes os vereadores cobram providências dos secretários e, mesmo após meses ou anos, determinadas demandas permanecem sem solução. Por isso, considerou importante que o secretário compareça à Câmara para explicar as razões pelas quais determinados serviços ainda não foram executados, seja por falta de recursos, limitações administrativas ou outras dificuldades enfrentadas pela pasta. Destacou que situações como bueiros abertos podem representar riscos à população, podendo ocasionar acidentes, ferimentos e outros problemas graves. Ressaltou, entretanto, que é necessário compreender se a secretaria possui condições administrativas, estruturais e financeiras para atender a todas as demandas existentes. Afirmou que a convocação permitirá ao secretário esclarecer os motivos pelos quais pedidos apresentados por diversos vereadores ainda não foram atendidos, incluindo solicitações relacionadas à manutenção urbana, roçadas, limpeza pública e outras demandas recorrentes da população. Também mencionou discussões recentes sobre a presença de mato em alguns pontos da cidade, incluindo a Rua Marechal Deodoro, e questionou se as dificuldades enfrentadas decorrem da falta de servidores, da necessidade de melhor estrutura administrativa ou de outros fatores. Em sua avaliação, mesmo com a contratação de mais funcionários, os desafios poderiam permanecer caso não houvesse organização adequada das equipes e planejamento eficiente dos serviços. Segundo o vereador, a convocação representa uma oportunidade para que o secretário apresente esclarecimentos detalhados sobre a realidade da pasta, permitindo aos vereadores compreender melhor os obstáculos enfrentados pela administração. Acrescentou que outros secretários municipais também poderiam ser convidados a prestar informações semelhantes, contribuindo para a transparência da gestão pública e para o entendimento das dificuldades existentes em cada setor da administração. Destacou ainda que é importante compreender se determinadas limitações decorrem da administração pública, da gestão da secretaria ou até mesmo de questões relacionadas à valorização dos servidores, como remuneração, motivação e condições de trabalho. Em seguida, afirmou que todas as secretarias municipais desempenham papel importante e realizam esforços significativos para atender à população, muitas vezes trabalhando com recursos limitados. Contudo, observou que a Secretaria Municipal de Saúde tem se destacado, especialmente sob a condução do secretário Leandro Melo. Ressaltou que a área da saúde possui grande responsabilidade, por lidar diretamente com a vida das pessoas. Comentou que tem percebido uma redução nas reclamações e demandas apresentadas pela população, o que pode estar relacionado à implantação de novos sistemas de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

atendimento, à ampliação de programas e à adoção de medidas voltadas à melhoria dos serviços prestados. Observou ainda que o período eleitoral costuma favorecer a implementação de ações e investimentos por parte dos governos, mas destacou a importância de acompanhar se as melhorias observadas serão mantidas após o encerramento do processo eleitoral. Por fim, desejou a todos uma semana abençoada, lembrando da proximidade do feriado religioso de Corpus Christi, e agradeceu a atenção de todos, encerrando sua manifestação. Na sequência, fez uso da **palavra o Presidente da Câmara, Vereador André de Souza**. O presidente iniciou sua manifestação agradecendo a Deus, à sua família, às pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais e àquelas presentes no plenário. Retomando o assunto debatido anteriormente, afirmou que, quando um vereador utiliza a tribuna para fazer cobranças, normalmente isso ocorre porque já está saturado de apresentar reivindicações sem obter respostas ou soluções efetivas. Como exemplo, citou o caso de um morador da região da Vila do Roque, que, segundo relatou, há um ano e cinco meses aguarda a realização de um serviço para solucionar um problema causado pelas chuvas. Explicou que, sempre que chove, a água invade a residência do morador, levando barro e causando diversos transtornos. Relatou que chegou a deixar seu telefone celular com o secretário responsável, que gravou um áudio ao morador informando que, na semana seguinte, estaria no local para resolver a situação. Contudo, observou que, até o momento, o serviço ainda não havia sido realizado. O presidente destacou que, quando um vereador faz cobranças na tribuna, isso não significa que tenha se tornado oposição ou que esteja agindo por motivação política. Segundo ele, os vereadores são constantemente cobrados pela população e têm a obrigação de dar respostas aos cidadãos. Entretanto, muitas vezes, as respostas recebidas são vagas e não resultam em ações concretas. Citou ainda a situação do Paço Municipal, onde diversas reformas e adequações vêm sendo realizadas, enquanto algumas demandas consideradas essenciais permanecem sem solução. Como exemplo, mencionou o espaço utilizado pelas garis para as refeições, afirmando que as servidoras ainda não dispõem de um local adequado para o horário de almoço, ficando expostas ao sol e à chuva. Ressaltou que oferecer um ambiente digno para a refeição dos servidores deveria ser uma prioridade da administração. Também mencionou a situação do Almoxarifado Municipal, relatando que a reforma da cozinha ainda não foi realizada e que, recentemente, os próprios funcionários precisaram adquirir peças e realizar o conserto de um micro-ondas utilizado no local. O presidente afirmou que não considera produtivo permanecer atribuindo problemas a gestões anteriores, defendendo que cada administração deve assumir suas responsabilidades e cumprir seu papel. Ressaltou que durante as



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

campanhas eleitorais são apresentados compromissos e propostas que precisam ser colocados em prática, sendo necessário abandonar práticas políticas antigas e buscar soluções efetivas para os problemas da população. Relatou ainda situações observadas na comunidade da Ortiguinha, destacando que tem recebido diversas cobranças dos moradores e que, muitas vezes, sente dificuldade em responder às demandas em razão da falta de soluções concretas. Comentou que equipamentos e maquinários chegaram a ser deslocados para determinadas localidades, mas posteriormente foram retirados sem que os serviços fossem concluídos. Também citou a situação da Vila Rural São Judas, onde manilhas destinadas a uma obra permanecem no mesmo local há longo período, sem utilização, enquanto a vegetação já tomou conta da área. Relatou que precisou insistir para que fosse realizado um serviço de drenagem em uma propriedade onde a água das chuvas invadia a residência de uma moradora e de seu esposo, ambos com problemas de saúde e usuários de próteses. Segundo afirmou, a situação representava sério risco à integridade da residência e dos moradores. Demonstrando preocupação com as constantes cobranças da população, afirmou que está cansado de ouvir justificativas que não resultam em soluções efetivas. Destacou que, muitas vezes, a responsabilidade pelos problemas acaba recaindo sobre a Câmara Municipal, enquanto o Poder Executivo não recebe o mesmo nível de cobrança. Ressaltou que está disposto a reconhecer e elogiar as ações da administração quando elas efetivamente acontecerem. Segundo ele, se lhe forem apresentados resultados concretos, não terá dificuldade em utilizar a tribuna para reconhecer o trabalho realizado. Contudo, afirmou que, enquanto as demandas permanecerem sem solução, continuará exercendo seu papel fiscalizador. Também comentou sobre comparações feitas em relação a diferentes secretários municipais, observando que cada gestor deve ser avaliado pelos resultados apresentados em sua área de atuação. Em seguida, dirigiu-se ao Vereador José Augusto para informar que já está sendo realizado um estudo sobre possíveis adequações e revisões no Regimento Interno da Câmara Municipal. Explicou que algumas situações recentes evidenciaram a necessidade de aperfeiçoamentos no texto regimental, inclusive em questões relacionadas ao julgamento das contas públicas. Destacou que a Câmara também está passando por adequações em razão da implantação do novo sistema legislativo, o que permitirá aproveitar a oportunidade para promover uma revisão mais ampla do Regimento Interno. Segundo ele, o objetivo é harmonizar os dispositivos existentes e evitar divergências de interpretação que possam gerar dificuldades nos trabalhos legislativos. Por fim, afirmou que o propósito de todos é defender os interesses da Câmara Municipal e que, independentemente das divergências de entendimento, todos estão no



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

mesmo caminho em busca do fortalecimento da instituição. Colocou-se à disposição dos vereadores, reafirmando seu compromisso com a defesa da Casa Legislativa. Desejou a todos uma semana abençoada, agradeceu a presença dos vereadores e do público presente. Nada mais havendo a ser tratado, declarou encerrada a sessão do dia 01 de junho de 2026. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza
Presidente

Valdecir José Moretti
Primeiro Secretário